

Ano XIV nº 4279 – 27 de janeiro de 2012

## Vigilantes de Brasília entram em greve hoje

Contra a intransigência dos donos das empresas de segurança, que até agora não ofereceram uma proposta decente, os vigilantes do Distrito Federal aprovaram greve por tempo indeterminado a partir de hoje. A decisão foi tomada por mais de 8 mil vigilantes que participaram da assembleia realizada ontem a noite.

Em virtude da greve dos vigilantes, os bancos não abrirão.

O Sindicato dos Bancários de Brasília e a CUT-DF apoiam as justas reivindicações dos vigilantes por melhores condições de trabalho e salários e argumentam que os profissionais da área de segurança devem ser valorizados. Dada a periculosidade da profissão, merecem respeito e melhores salários.

Recentemente, um estudo mostrou que 49 pessoas foram assassinadas em 2011 em decorrência de assaltos em agências bancárias. O número é 113,04% maior que o registrado no ano anterior (23 mortes). Os dados são da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), elaborados a partir de notícias publicadas na imprensa.

## TST condena Santander

Um ex-empregado do Banco Santander Banespa teve reconhecido seu direito à estabilidade provisória prevista em norma coletiva da categoria, apesar de ter sido demitido quando faltavam dez meses e 17 dias para completar o tempo necessário à aquisição do benefício da aposentadoria.



Esse é o resultado prático da decisão da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho, que não conheceu dos embargos da empresa.

O relator explicou que era impossível analisar o mérito do recurso, porque o exemplo julgado trazido pelo banco para comprovar divergência jurisprudencial não era específico, pois se referia a hipótese em que faltavam dois anos e dois meses para o trabalhador completar o tempo necessário à estabilidade, enquanto o caso em exame tratava de prazo menor. Venceu a tese do relator, no sentido de que o fator tempo foi determinante para a conclusão da Oitava Turma do TST de que a demissão ocorreu para impedir o trabalhador de conquistar a estabilidade provisória.

A Oitava Turma do TST, porém, reconheceu que o tempo que faltava para a aquisição da estabilidade era muito pequena e concluiu tratar-se de hipótese de obstrução ao direito do trabalhador. Por consequência, condenou o banco a pagar indenização correspondente ao período de estabilidade e demais diferenças salariais.

## NOVO CONVÊNIO

# Curves

Agora as associadas bancárias podem fazer atividades físicas em uma academia desenvolvida especialmente ao universo feminino.

Também poderão usufruir desse benefício as dependentes (filhas, esposas ou companheiras em união estável) dos associados homens.

Se você estiver em viagem e for matriculada nos planos anual ou semestral, poderá exercitar-se em qualquer unidade da Curves do Brasil, pois a academia atende 17 estados brasileiros e o Distrito Federal.

### Academia para mulheres de todas as idades.

\* Circuito de exercícios de apenas 30 minutos, integrado com dança;

\* Queima de até 500 calorias por aula;

\* Apoio nutricional;

\* Professoras dedicadas;

\* Desconto de R\$80,00 (oitenta Reais) na taxa de matrícula - para planos anual e semestral;

\* Desconto de 10% (dez por cento) nas mensalidades - para planos anual, semestral e mensal.

A tabela com os valores dos pacotes da academia estão disponíveis em nossa página na internet.

Para maiores informações entre em contato com a unidade na rua do Imperador, 625/102 - Centro – Shopping Copacabana

## Banco Central indica mais cortes de juros

Juros abaixo de 10% ao ano é o cenário apontado como muito provável pela ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada nesta quinta-feira, dia 26/01.

Com poucos riscos de inflação e diante de efeitos indiretos da crise, que atinge a Europa e os Estados Unidos, a autoridade monetária enxerga um cenário de mudanças estruturais significativas na economia brasileira, que permitem caminhar para novas reduções na taxa básica de juros, a Selic.

No último dia 18/01, o Copom promoveu o quarto corte consecutivo de 0,5 ponto percentual na Selic, trazendo-a em 10,5% ao ano. A redução na taxa de juros tem resultados importantes sobre o crescimento da economia. Com percentuais mais baixos, há mais incentivos ao consumo das famílias, importante motor da evolução do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro nos últimos anos e principalmente a investimentos.